



PERSPECTIVAS ÉTICAS NA APLICAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ROBÓTICA

Plínio Flavio de Sá

Universidade Federal do ABC – UFABC. (pliniofsa@yahoo.com.br).

Resumo: Introdução: A rápida evolução da Inteligência Artificial (IA) e da robótica tem transformado profundamente a sociedade em diversas áreas. No entanto, esse desenvolvimento acelerado também suscita questões éticas complexas que requerem análise crítica. Esta pesquisa bibliográfica, examina os principais dilemas éticos associados à IA e à robótica, buscando promover um diálogo interativo entre os diversos setores da sociedade para a construção de um futuro digital ético e sustentável. **Objetivos:** Analisar as questões éticas envolvidas na aplicação da IA e da robótica, observando os principais dilemas morais e sociais associados a essas tecnologias emergentes. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa exploratória e bibliográfica, revisando uma ampla variedade de fontes acadêmicas, incluindo artigos científicos e livros. Foi utilizado palavras-chave relevantes, como "ética", "inteligência artificial", "robótica", "dilemas morais" e "responsabilidade social", para identificar estudos e discursos pertinentes sobre o tema. **Resultados:** Os desafios éticos encontrados foram: 1. Viés e Discriminação: Algoritmos de IA podem perpetuar vieses presentes nos dados em que são treinados, culminando em práticas discriminatórias em áreas como recrutamento, justiça criminal e acesso a serviços. A mitigação do viés algorítmico torna-se imperativa para garantir a justiça e a equidade na aplicação da IA. 2. Transparência e Explicabilidade: Falta de transparência nos sistemas de IA dificulta a compreensão dos processos decisórios, comprometendo a confiança e a responsabilização. A explicabilidade dos algoritmos emerge como elemento crucial para assegurar a justiça e a confiabilidade da IA. 3. Autonomia e Controle: O desenvolvimento de robôs autônomos suscita questionamentos acerca da responsabilidade em caso de acidentes ou danos, além da perda de controle humano sobre sistemas críticos. A definição de mecanismos de controle e responsabilidades claras é fundamental para garantir a segurança e o bem-estar da sociedade. 4. Impacto no Trabalho: A automação de tarefas pode ocasionar a perda de empregos e a necessidade de requalificação profissional em larga escala. Políticas públicas e programas de educação focados em habilidades digitais assumem papel central na mitigação dos impactos negativos da automação no mercado de trabalho. 5. Privacidade e Segurança: A coleta e o uso de dados pessoais por sistemas de IA exigem medidas robustas para garantir a privacidade e a segurança dos indivíduos. A proteção de dados e a cibersegurança configuram-se como pilares para prevenir violações de privacidade e ataques cibernéticos. 6. Dignidade Humana e Bem-Estar Social: O desenvolvimento e o uso da IA e da robótica devem ser norteados pela promoção da dignidade humana e do bem-estar social. A ética da IA deve estar fundamentada em valores humanísticos, como justiça, equidade e respeito à diversidade. **Conclusões:** A ética em IA e robótica configura-se como um campo em constante evolução, exigindo atenção e debate contínuos. A comunidade científica, os governos, as empresas e a



sociedade civil precisam unir esforços para encontrar soluções para os desafios éticos que essa tecnologia apresenta. Através de um diálogo aberto e inclusivo, podemos construir um futuro digital onde a IA e a robótica contribuam para o bem-estar social e o desenvolvimento humano de forma responsável e sustentável.

Palavras-chave: Ética; Inteligência Artificial; Robótica.